

Dr. Robert A. Peterson, Teologia Própria, Sessão 15, Atributos Comunicáveis, Parte 2. Deus é Santo, Justo e Amoroso

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson e seu ensinamento sobre Teologia Própria ou Deus. Esta é a sessão 15, Atributos Comunicáveis, Parte 2. Deus é Santo, Justo e Amoroso.

Continuamos nossas palestras sobre Teologia Própria. Vamos orar. Pai, encontre-se conosco, nós oramos.

Abençoe-nos, ensine-nos, encoraje-nos, guie-nos em sua verdade, pedimos, por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém. Estamos estudando aquelas qualidades de Deus que têm alguma semelhança em seu povo, de uma forma derivada, criacional.

E estamos na santidade de Deus. Deus é santo. Por santidade de Deus queremos dizer duas coisas.

Que Deus é único e que Deus é moralmente puro, separado de todo pecado. Imagens de Deus que dizem respeito ao seu ser santo incluem Legislador, Êxodo 20, Fogo Consumidor, Êxodo 24:17, Juiz, Amós 9:7-10, e Luz, 1 João 1:5. A santidade de Deus fala, antes de tudo, da alteridade, singularidade e incomparabilidade de Deus.

Moisés celebra a vitória de Deus sobre os egípcios. Êxodo 15:11. Quem é como tu, Senhor, entre os deuses? Quem é como tu, majestoso em santidade, terrível em feitos gloriosos, operando maravilhas? Êxodo 15:11.

E Ana, 1 Samuel 2:2, exalta, não há ninguém santo como o Senhor. Não há ninguém além de você. E não há rocha como o nosso Deus.

1 Samuel 2:2. O santo de Israel não é apenas profundamente distinto de nós em ser, ele também é moralmente perfeito. Isaías 1:4.

Ele é totalmente puro e sem pecado e separado de tudo que não é santo. Isaías 1. Ah, nação pecadora, povo carregado de iniquidade, descendência de malfeitores, filhos que agem corruptamente. Eles abandonaram o Senhor.

Eles desprezaram o santo de Israel. Eles estão completamente alienados. Porque Deus é separado do pecado, ele, entre aspas, não é tentado pelo mal, e ele mesmo não tenta ninguém.

Tiago 1:13. Além disso, quando a santidade de Deus entra em contato com a pecaminosidade humana, o resultado é previsível. Josué 24:19.

É por isso que Josué avisa os israelitas que não parecem estar arrependidos, “você não poderão adorar o Senhor porque ele é um Deus santo. Ele é um Deus zeloso. Ele não perdoará suas transgressões e pecados.” Josué 24:19.

Isso também é visto quando os filisteus, inimigos de Israel, tomam a Arca do Senhor, e ele visita suas cidades com julgamento e morte. Mesmo quando a Arca é devolvida a Israel, Deus mata 70 dos homens de Bete-Semes que desrespeitam a Arca.

E o povo pergunta, citando, quem é capaz de permanecer na presença do Senhor, este Deus santo? 1 Samuel 6:20. A santidade de Deus também é transformadora para o profeta Isaías. Ele tem uma visão do Senhor como um rei exaltado sentado no templo.

Anjos clamam, Isaías 6:3, “santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos.” Sua glória enche toda a terra. Isaías 6:3.

Por essa tríplice repetição, a santidade transcendente de Deus é exibida gloriosamente por toda a terra. A santidade moral de Deus instantaneamente expõe a impureza de Isaías como terrível, levando à angústia do profeta. Isaías 6:5.

“Ai de mim, porque estou arruinado, porque sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros, e porque os meus olhos viram o rei, o Senhor dos exércitos.” Isaías 6:5. A santidade de Deus expõe o pecado humano, mas o Deus santo também é caracterizado pela misericórdia e fidelidade.

Como tal, ele perdoa Isaías e o chama para servir como seu profeta. Versículos 6:8. O santo Senhor é digno de adoração.

Salmo 92. O Senhor é grande em Sião. Ele é exaltado acima de todos os povos.

Que eles louvem seu grande e temível nome. Ele é santo. O poderoso rei ama a justiça.

Estabeleceste a equidade. Administraste o juízo e a retidão em Jacó. Exalta o Senhor, nosso Deus.

Curvem-se em adoração diante do escabelo de seus pés. Ele é santo. Exaltem o Senhor, nosso Deus.

Curve-se em adoração em seu santo monte. Pois o Senhor, nosso Deus, é santo. Salmo 99:2-5, e versículo 9. A Escritura atribui o atributo divino da santidade a Cristo também.

A essa altura, não estamos surpresos em ver os atributos de Deus atribuídos ao Filho. As Escrituras até o chamam de Santo, uma designação do próprio Deus no Antigo Testamento. Marcos 1:24 , João 6:69, Atos 3:14, Apocalipse 3:7.

As Escrituras chamam Jesus, não apenas de Yahweh no Antigo Testamento, mas Jesus no Novo, de Santo. Marcos 1:24, João 6:69, Atos 3:14, Apocalipse 3:7. Jesus também é descrito como, em Hebreus 7-26, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e exaltado acima dos céus.

Hebreus 7:26. Tudo isso o torna apto para nos salvar como nosso Sumo Sacerdote. Obviamente, o Espírito Santo também é caracterizado pela santidade, até mesmo identificado por ela em seu nome.

O louvor à santidade de Deus ocupará os crentes por toda a eternidade. Apocalipse 4:8. Cada um dos quatro seres viventes tinha seis asas.

Eles estavam cobertos de olhos ao redor e por dentro. Dia e noite, eles nunca paravam de dizer: Santo, santo, santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, que era, que é e que há de vir. Apocalipse 4:8.

Enquanto isso, ambos os Testamentos declaram a vontade de Deus de construir santidade nas vidas de seu povo. Deus diz a Israel, citação, Eu sou o Senhor, seu Deus, então vocês devem se consagrar e ser santos, porque eu sou santo. Levítico 11:44.

Pedro cita esta passagem em 1 Pedro 1:14-16, quando Pedro exorta os crentes a viverem novas vidas para Deus. Pedro constrói sua mensagem em Levítico 11:44, quando ele encoraja os crentes a devotarem suas vidas ao Senhor. “Como filhos obedientes, não se conformem com os desejos da sua antiga ignorância.”

Mas, assim como é santo aquele que vos chamou , sede vós também santos em toda a vossa conduta. Pois está escrito: Sede santos, porque eu sou santo. 1 Pedro 1:14-16.

Veja também 1 Tessalonicenses 4:2-8. Nós deveríamos ver isso. Fico continuamente impressionado com o quão pequenas as epístolas são, porque eu pulo três delas só para tentar chegar a uma.

Uau. 1 Tessalonicenses 4. Finalmente, irmãos, pedimos e exortamos vocês no Senhor Jesus que, assim como vocês receberam de nós como devem andar e agradar a Deus,

assim como vocês estão fazendo, que vocês façam isso cada vez mais. Pois vocês sabem quais instruções nós lhes demos por meio do Senhor Jesus.

Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição, que cada um de vós saiba possuir o seu próprio corpo em santidade e honra, não na paixão da concupiscência, como os gentios que não conhecem a Deus. Que ninguém prejudique nem prejudique o seu irmão neste assunto, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como de antemão vos dissemos e solenemente vos advertimos. Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade.

Portanto, quem desconsidera isso, desconsidera não o homem, mas Deus, que dá seu Espírito Santo a você. Além disso, nosso próximo atributo comunicável de Deus é, nosso Deus é justo, ou seu sinônimo, nosso Deus é justo. Por justo ou justo, queremos dizer que Deus estabeleceu uma ordem moral, governa o mundo moralmente e trata todas as criaturas com justiça.

As escrituras frequentemente afirmam que, citação, o Senhor é justo. Salmo 11:7. Veja também Salmo 116:5, 129:4, 145:17. O Senhor é justo, desculpe-me.

Salmo 11:7, 116:5, 129:4, 145:17. Enquanto implorava a Deus para poupar qualquer povo piedoso em Sodoma e Gomorra, Gênesis 18:25, Abraão exclama, citação, longe de ti matar o justo com o ímpio. Não fará justiça o juiz de toda a terra? Gênesis 18:25. A Escritura associa a justiça a Deus de tal forma que diz, Salmo 97:2, a justiça e a retidão são o fundamento do seu trono. Salmo 97:2. E Salmo 145:17, “o Senhor é justo em todos os seus caminhos”.

Salmo 145:17. Além disso, como o salmista canta, a justiça de Deus é uma justiça eterna, e sua instrução é verdadeira. Salmo 119:142. Imagens de Deus que dizem respeito a ser justo ou reto incluem um guerreiro, Êxodo 15:3, um fazendeiro, Isaías 5:1-7, um urso e um leão, Lamentações 3:10-11, e um fogo consumidor, Hebreus 12:25-29. Guerreiro, Êxodo 15:3, fazendeiro, Isaías 5:1-7, urso e um leão, Lamentações 3:10-11, e um fogo consumidor, Hebreus 12:25-27. Uma imagem que vimos, antes de tudo, no Antigo Testamento. Porque Deus é justo, ele é um juiz justo.

Como os Salmos proclamam, Salmo 50:6, citação, os céus proclamam sua justiça, pois Deus é o juiz. Salmo 50:6, como rei sobre todos, citação, ele estabeleceu seu trono para a justiça e julga o mundo com justiça. Ele julga os povos com retidão.

Salmo 9:7-8. Além disso, ele julgará no final. Salmo 96:13, citação, ele está vindo para julgar a terra. Ele julgará o mundo com justiça e os povos com sua fidelidade.

Salmo 96:13. Injustiça, Deus se preocupa com os pobres e oprimidos. Ele diz aos israelitas que estão prestes a entrar na terra prometida. Nunca deixará de haver pessoas pobres na terra.

É por isso que eu estou ordenando a você, uma citação dentro da citação, abra sua mão voluntariamente para seu irmão pobre e necessitado na terra. Deuteronômio 15:11. Por meio do profeta Amós, Deus condena aqueles, citação, que oprimem os pobres e esmagam os necessitados. Amós 4:1. A preocupação de Deus com os pobres continua no Novo Testamento.

Como Tiago demonstra. Tiago 1:27. A religião pura e imaculada para com Deus Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas dificuldades e guardar-se da corrupção do mundo. E João adverte, 1 João 3:17, citação, se alguém tiver bens deste mundo e vir um irmão em necessidade, mas não tiver compaixão dele, como pode o amor de Deus residir nele? 1 João 3:17. A justiça de Deus traz convicção e incita ao arrependimento.

Daniel 9:7-14. A justiça de Deus traz salvação. Isaías 46:13. Isaías 51:5-6-8. Isaías 56:1. Romanos 3:21-26. Devemos olhar brevemente pelo menos um exemplo de ambos. Porque parece contraditório a princípio, mas a justiça de Deus traz tanto julgamento quanto salvação.

Como pode ser? Daniel 9, antes da profecia das 70 semanas, tem uma oração incrível. Simplesmente uma oração maravilhosa, maravilhosa. Daniel 9:7 e seguintes.

Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a misericórdia e o perdão. Pois nos rebelamos contra ele e não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus, andando em suas leis, que ele nos deu por meio de seus servos, os profetas. Todo o Israel transgrediu a tua lei e se desviou, recusando-se a obedecer à tua voz.

E a maldição e o juramento que estão escritos na lei de Moisés, servo de Deus, foram derramados sobre nós, porque pecamos contra ele. Ele confirmou as suas palavras, que falou contra nós e contra os nossos governantes que nos governavam, trazendo sobre nós uma grande calamidade. Pois sob toda a criação não houve nada parecido com o que foi feito contra Jerusalém.

Como está escrito na lei de Moisés, toda esta calamidade veio sobre nós, mas não suplicamos o favor do Senhor nosso Deus, convertendo-nos das nossas iniquidades e ganhando entendimento pela tua verdade. Por isso o Senhor manteve pronta a calamidade e a trouxe sobre nós. Pois o Senhor nosso Deus é justo em todas as obras que fez, e não obedecemos à sua voz.

E agora, ó Senhor nosso Deus, tu que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa e fizeste para ti um nome como hoje se vê, nós pecamos, nós agimos perversamente. A justiça de Deus traz salvação. Isaías 46.

Como isso pode ser? É tanto justiça condenatória quanto justiça salvadora. E essas duas também são comunicadas no Novo Testamento. Ouça-me, você teimoso de coração.

Isaías 46:12. Vocês que estão longe da justiça, eu trago a minha justiça para perto. Ela não está longe, e a minha salvação não tardará. Porei a salvação em Sião para Israel, a minha glória.

Onde a justiça é paralela à salvação duas vezes nos dois versículos que se seguem, e a justiça de Deus permeia o último julgamento quando seu julgamento justo é revelado em Romanos 2. Deus condena a hipocrisia. Romanos 2:5. 2:3. Você pensa, ó homem, que julga os que praticam tais coisas, e ainda assim as faz, que escapará do julgamento de Deus? Ou você presume das riquezas de sua bondade, tolerância e paciência, ignorando que a bondade de Deus é destinada a levá-lo ao arrependimento? Mas por causa do seu coração duro e impenitente, Romanos 2:4-5, você está acumulando ira para si mesmo no dia da ira, quando o justo julgamento de Deus será revelado.

Deus estabeleceu um dia. Esta é uma citação de Atos 17:31. Deus estabeleceu, entre aspas, um dia em que julgará o mundo com justiça pelo homem que designou. Ele forneceu prova disso a todos ao ressuscitá-lo dos mortos.

Atos 17:31. Esse homem, é claro, é o Senhor Jesus, que é igualmente justo. Isaías prediz que o servo vindouro do Senhor produzirá justiça e retidão. Isaías 9:7 e 42:1-4. E Jesus cumpre tais predições em palavras e ações.

João 5:30. Hebreus 1:9. Jesus serve como o juiz justo, atribuindo destinos eternos para os justos e os ímpios no último dia. Na seção sobre as ovelhas e os bodes em Mateus 25, Jesus diz aos que estão à sua direita: venham, vocês que são abençoados por meu Pai. Recebam o reino preparado para vocês antes da fundação do mundo.

Aos perdidos à sua esquerda, ele diz: apartai-vos de mim, ó perversos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. E então, no versículo mais historicamente poderoso, versículo influente na história da igreja, Mateus 25:46, no final da seção das ovelhas e dos bodes, Jesus inverte a ordem. Três vezes acima, ele diz, ovelhas, bodes, ovelhas, bodes, ovelhas, bodes.

E então é uma reversão em 25:46. Mas estes, os bodes, irão para o castigo eterno, mas os justos irão para, por eclipse, a vida eterna. Mateus 25:34, 41 e 46. O ponto é

que Jesus serve como o juiz justo. Na verdade, se você contar a Gnose, em metade das passagens de julgamento, o Pai o faz.

Em metade das passagens de julgamento, o Filho serve como juiz. Como povo de Deus, nós também devemos ser caracterizados pela retidão. Então, há um senso de que esse atributo é comunicável.

A diferença entre a justiça de Deus e a nossa me faz querer dizer incomunicável, mas espera-se que reflitamos algo da justiça de Deus. No Sermão da Montanha, Jesus ensina que sua comunidade tem fome e sede de justiça. Mateus 5:6, é perseguido por justiça.

Versículo 10, terá justiça maior que a justiça dos fariseus. Versículos 17 a 20, e praticará a verdadeira justiça interna. Aqueles que têm fome e sede de justiça serão saciados.

Eles serão preenchidos. Eles verão a Deus. Mateus 5:6, eles serão perseguidos por causa da justiça, até mesmo os discípulos serão.

Então, o versículo 10 diz que essa justiça é melhor do que a justiça dos fariseus, 17 a 20. A deles é principalmente externa, diz Jesus. Essa justiça deve ser externa, mas vem do coração.

E essa é a justiça real, prática e interna que Deus deseja. Há Mateus 6:1 a 18. Não é feito para solicitar o louvor dos homens, e aqueles que praticam a oração, a doação ou o jejum justos são as três notas que os fariseus sustentavam diante de Deus, fazendo essas coisas mais do que a lei exigia.

Jesus diz que eles receberam sua recompensa integralmente, o louvor dos homens. Mas nosso Pai Celestial, que vê o que fazemos em segredo, nos recompensará à medida que praticamos a verdadeira retidão interna. Mateus 6:1 a 18.

Um tratamento da santidade e justiça de Deus é incompleto sem discutir Sua ira. Deus é inerentemente santo e justo, mas Ele não é inerentemente irado. Sério? Sério.

Em vez disso, Sua ira é Sua resposta ao pecado e à rebelião. Se não houvesse pecado e rebelião, Deus seria tão santo e justo quanto Ele é, mas Ele não seria irado. Essa é Sua resposta ao pecado.

Em vez disso, a ira de Deus é Sua resposta ao pecado e à rebelião. Como Sua raiva pessoal, ativa e estabelecida em relação ao pecado e sua oposição a ele, a ira de Deus é uma extensão de Sua santidade e justiça. É a santidade e a justiça de Deus em resposta à transgressão e rebelião humanas.

Especificamente, a ira de Deus é ocasionada pela queda de Adão e Eva no pecado. A ira é Sua santa repulsa contra tudo o que é profano, Seu julgamento justo contra a injustiça, Sua firme resposta à infidelidade da aliança, Sua boa oposição à traição cósmica do pecado. Deus primeiro demonstra Sua ira no Jardim do Éden, e à medida que Seu povo continua a pecar, Sua ira segue.

Caim mata Abel e recebe a maldição de Deus. Gênesis 4:8-16. Deus traz o dilúvio em resposta à rebelião humana generalizada.

Gênesis 6:9. Ele destrói a perversa Sodoma e Gomorra com enxofre e fogo do céu. Gênesis 19:23-29.

Deus pune o Faraó e seu povo com as pragas e no mar. Êxodo 7:15 . E assim a história continua.

As pessoas se rebelam, e Deus as visita com Sua ira. No entanto, mesmo em meio a essas muitas demonstrações da ira de Deus, Sua graça brilha implacavelmente. Assim que Ele confronta Adão e Eva por seus pecados, Ele dá a primeira promessa de redenção.

Gênesis 3:15. É verdade que quando Ele proclama Seu nome, Sua identidade, Ele diz que Ele, entre aspas, não deixará o culpado impune. Até a terceira e quarta geração.

Êxodo 34:7. Daqueles que Me desobedecem e copiam os pecados dos pais, mas em contraste, a misericórdia de Deus, entre aspas, triunfa sobre o julgamento. E vai para a terceira e quarta geração.

Êxodo 34:7. A noção de que ele triunfa sobre o julgamento é de Tiago 2:13. Deus primeiro anuncia que Ele é, entre aspas, o Senhor, um Deus compassivo e gracioso.

Tardio em irar-se e abundante em amor fiel e verdade. Mantendo amor fiel por mil gerações. Perdoando iniquidade, rebelião e pecado.

Êxodo 34:6-7. E então Ele diz que é santo e justo e visitará os pecados dos pais sobre os filhos desobedientes e rebeldes que vivem como os pais desobedientes e rebeldes por três e quatro gerações. Três e quatro comparados a milhares? Entendemos o ponto.

A graça é a obra própria de Deus. O julgamento é uma obra de Deus. Mas é Sua estranha obra.

Linguagem dos profetas que Lutero se deleitava em usar. Espantosamente, Deus em graça lida com Sua própria ira para com o pecado e os pecadores para resgatá-los. Jesus voluntariamente nos salva da ira de Deus ao suportar essa ira por nós na cruz.

Paulo diz que, citando, em Sua contenção, Deus passou por cima dos pecados cometidos anteriormente no Antigo Testamento. Times, Romanos 3:25. Deus perdoou pecados com base no sacrifício animal.

Sabendo que, em última análise, é impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados. Hebreus 10:4, Assim, Deus realmente perdoou os santos do Antigo Testamento à luz do futuro sacrifício de Seu Filho.

Como, de fato, todos precisam do sacrifício de Cristo, pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, Romanos 3:23. Quando Cristo morreu na cruz, citação, Deus O apresentou como um sacrifício expiatório em Seu sangue para demonstrar Sua justiça. Romanos 3:25.

Em Sua morte, Cristo foi apresentado por Deus como um sacrifício expiatório. Como propiciação, está a palavra, em Seu sangue para demonstrar Sua justiça. Cristo, portanto, morre como nossa propiciação para atender às santas demandas de Deus por justiça e para fazer expiação pelos pecados.

A morte de Cristo como propiciação mantém a harmonia trinitária. Propiciação, o amoroso, expiatório, auto-sacrifício de Cristo que satisfaz a ira de Deus sobre o nosso pecado e nos reconcilia com Deus, não coloca o Pai irado contra o Filho amoroso, como alguns alegam. Em vez disso, ressalta que a cruz tanto demonstra supremamente o amor de Deus quanto satisfaz perfeitamente a ira de Deus.

Christopher Morgan, o artigo, Wrath, na NIV Zondervan Study Bible, páginas 2681-2683. O amor de Deus envia Cristo à cruz. Romanos 5:8.

E o sacrifício de Cristo demonstra a, cita, justiça de Deus no tempo presente, para que Ele seja justo e declare justo aquele que tem fé em Jesus. O que está em jogo é a integridade moral de Deus. Ele não era obrigado a salvar ninguém, mas em Sua decisão de salvar pecadores, Ele apresentou Seu Filho como propiciação, como um pagamento pelo pecado que satisfaz a ira de Deus.

Por que Deus não poderia simplesmente perdoar o pecado sem um sacrifício? Não é esse o lugar Dele? Como diz o provérbio francês, essa é a medida de Deus, é o que Deus faz. Ele perdoa o pecado. Paráfrase ruim em inglês.

Esse é o hábito de Deus. Ele perdoará. A resposta é: Ele é justo e santo.

Ele não pode confundir, ignorar, ir contra Sua própria moralidade, Sua própria integridade ética e perdoar pecados. Em vez disso, a cruz é a maior demonstração do amor e da santidade de Deus. Ao apresentar Seu Filho como propiciação, ela capacita Deus a manter Sua integridade moral e a salvar todo aquele que crer em Seu Filho.

A salvação já é desfrutada pelos crentes, mas uma bênção maior aguarda na ressurreição e na bem-aventurança eterna. É semelhante para os descrentes e a ira de Deus. No momento, a ira de Deus é revelada contra a impiedade, Romanos 1:18, e já está sobre aqueles fora de Cristo.

Aquele que crê não é condenado, João 3:18, mas aquele que não crê no Filho de Deus já foi condenado, porque não crê no nome do Filho unigênito de Deus. E João 3:36 diz: A ira de Deus permanece sobre essas pessoas. Mas a demonstração completa da ira de Deus ainda é futura, Romanos 2:5-8, 2 Coríntios 1:5-9, Apocalipse 14:9-11. As Escrituras apresentam a ira vindoura como trágica e boa.

Jesus chora sobre Jerusalém e sua incredulidade e julgamento vindouro, Mateus 23:37, Lucas 19:41. Paulo lamenta que a maioria dos judeus rejeite seu Messias. Ele anseia pela salvação deles e está disposto a se entregar por eles se pudesse. Ele não pode, mas está disposto a isso.

Romanos 9:2-3, Romanos 10:1. Mas, ao mesmo tempo, ira, julgamento e inferno também representam a vitória de Deus sobre o mal, Satanás e todos os seus inimigos. Deus vingará seu povo, 2 Tessalonicenses 1:5-9. Deus retribuirá com vingança aqueles que oprimem o povo de Deus agora. Deus e seu povo vencerão no final, e ele garantirá que a justiça prevaleça.

Por meio de seu julgamento justo e vitória final, Deus se glorificará, exibindo sua grandeza e recebendo a adoração que lhe é devida. Lemos essas passagens de julgamento em 2 Tessalonicenses 1:5-9, onde Cristo retornará com vingança, derramando a ira de Deus sobre aqueles que não creem, que sofrerão a punição da destruição eterna, longe da presença gloriosa e majestosa do Senhor. Também lemos Apocalipse 14:9-11, onde os ímpios beberão o cálice da ira de Deus, derramado com força total no cálice de seu julgamento, e sofrerão punição eterna, sem descanso dia ou noite.

Nosso Deus não é apenas justo e reto, ele também é amoroso. Por amoroso queremos dizer que Deus genuinamente deseja o bem dos outros e se doa para trazer esse bem. O Deus amoroso se importa profundamente conosco.

Seu amor é grande em seu compromisso conosco. Quando Moisés pediu para ver a glória de Deus, pense na audácia de Moisés. Mostre-me sua glória, ele diz a Deus em Êxodo 33.

Deus se revela. Ele acede a um pedido tão ultrajante. Deus se revela a Moisés como, citação, O Senhor, o Senhor, um Deus misericordioso e gracioso, lento para a ira e abundante em amor e fidelidade, mantendo amor constante por milhares, perdoadando a iniquidade, a transgressão e o pecado.

Êxodo 34:6 e 7. Imagens de Deus que dizem respeito ao seu ser amoroso incluem um pássaro, Salmo 36:7. Um pastor, como você sabe, Salmo 23. Um marido, Oséias 3:1. E um pai, Oséias 11. Temos que fazer o pássaro.

Salmo 36:7. Eu mesmo esqueço o que é. Qualquer outra coisa que um teólogo deva saber, deveria ser a BÍBLIA. Caramba.

Salmo 36:7. Quão preciosa é a tua benignidade, ó Deus! Os filhos dos homens se refugiam, aqui está, na sombra das tuas asas. Eles se banqueteam na abundância da tua casa.

E tu lhes dás de beber do rio das tuas delícias. Pois contigo está a fonte da vida. Na tua luz vemos a luz.

O amor de Deus também é grande em sua extensão. Como Davi canta, Salmo 36, 5. Senhor, a tua fidelidade, o teu amor fiel, desculpa-me, o teu amor fiel alcança o céu. Salmo 36 : 5. Embora a rebelião de Israel mereça a ira de Deus, ele proclama a ela, citação, a ela, eu te amei com um amor eterno.

Portanto, eu continuei a estender amor fiel a você. Jeremias 31, 3. Em resposta ao piedoso anseio por Deus. Salmo 63:6 e 4. Meus lábios, estou citando, glorificarão você porque seu amor fiel é melhor do que a vida.

Então, eu te abençoarei enquanto eu viver. Salmo 63, 3 e 4. A grandeza do amor de Deus é multiplicada por ele amar um mundo que o odeia. João 3, 16 não fala de um mundo tão grande, embora seja, mas de um mundo tão ruim.

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16. João 3:19 e 20.

Ambos os testamentos declaram que o amor de Deus também é imerecido. Davi diz, Salmo 103:10 e 11. Deus não lidou conosco como nossos pecados merecem ou nos retribuiu de acordo com nossas iniquidades.

Pois tão alto quanto os céus estão acima da terra, assim é grande o seu amor fiel para com aqueles que o temem. Salmo 103:10 e 11. A vida de Oséias com sua esposa adúltera, Gomer, você consegue imaginar? É uma alegoria viva do relacionamento do Senhor com o Israel idólatra.

Assim como Deus diz ao profeta para aceitá-la de volta em meio aos seus adultérios. Assim o Senhor ama fielmente seu povo infiel. Oséias 2:19 e 20.

Eu deveria dizer uma palavra sobre o flagelo da pornografia, inclusive na igreja. Uma esposa, abusada pelo vício pornográfico do marido, disse: Outros parceiros? Meu marido tem centenas, talvez milhares de parceiros. Não fisicamente, mas por meio da pornografia.

Ou uma esposa piedosa que havia perdoado seu marido, que havia caído muito, e foi disciplinada e perdoada, disse: Como ela suspeitava que poderia haver algo acontecendo novamente, você está sendo infiel a mim novamente? Paulo em 1 Coríntios 7 diz maridos e esposas. Totalmente chocante no mundo greco-romano que os maridos tinham responsabilidades de suprir as necessidades de suas esposas. Ele alerta sobre fraudar um ao outro.

Abuso de pornografia causa muita fraude. Até mesmo por homens cristãos. Para suas esposas por aliança.

Seus parceiros de aliança. Talvez não tenha dito o suficiente, mas é tudo o que faremos por enquanto. O Novo Testamento também publica a natureza imerecida do amor de Deus.

Paulo observa o quão incomum é nos assuntos humanos que as pessoas morram por alguém que valorizam, Romanos 5:7. Embora seja possível que alguém morra, mas apenas por alguém que valoriza muito. Um soldado cai sobre uma granada de mão por seus amigos, mas não pelos inimigos. Ficamos surpresos então ao ouvir que, citação, Deus prova seu próprio amor por nós nisto, Enquanto ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós, Romanos 5:8. O amor de Deus por aqueles que estavam espiritualmente mortos é o epítome da graça.

Efésios 2:4 e 5. Deus que é rico em misericórdia por causa do seu grande amor que ele tinha por nós, nos fez vivos com Cristo, embora estivéssemos mortos em delitos e pecados. Você é salvo pela graça, Efésios 2:4 e 5. Além disso, o amor de Deus é trinitário. Jesus compara o amor do Pai pelos crentes ao amor do Pai por ele.

João 17:23. Tu me enviaste e os amaste, Pai, assim como me amaste. Jesus expande.

Você me amou antes da fundação do mundo. 17:24 de João. O amor do Pai pelo Filho inclui a missão redentora do Filho.

João 10:17. Além disso, o relacionamento é recíproco. 14:31.

O Pai, o Filho e o Espírito se amam eternamente. O amor trinitário transborda para nós, como essas passagens mostram, A respeito do Pai, Filho e Espírito Santo, respectivamente. O Pai, ele nos amou e enviou seu Filho para ser o sacrifício expiatório por nossos pecados.

1 João 4:10. Como o Pai me amou, eu também vos amei. João 15:9. Esta esperança não nos decepcionará, a esperança da glória, Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi dado.

Romanos 5:5. O amor de Deus, recebido, traz grande responsabilidade. Just John é claro em dois aspectos. O amor vem de Deus, não de nós, e ele nos reivindica.

Citação, o amor consiste nisto. Não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou, E enviou seu Filho para ser o sacrifício expiatório pelos nossos pecados. Queridos amigos, se Deus nos amou desta forma, nós também devemos amar uns aos outros.

1 João 4:10 e 11. Jesus explica, citação, Eu vos dou um novo mandamento. Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei.

Vocês também devem amar uns aos outros. João 13:34. O Espírito produz frutos em nós à medida que andamos no Espírito.

Gálatas 5:16 e 25. E o primeiro fruto do Espírito é o amor. Versículo 22.

Tal amor é uma indicação da verdadeira fé. 1 João 4 :7 e 8. Todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

1 João 4:7 e 8. O amor de Deus traz privilégios incríveis. Ele nos acolhe em sua família. 1 João 3:1. Vejam que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus.

1 João 3:1. O amor de Deus o move a nos corrigir como seus filhos. Apocalipse 3:19. Aqueles a quem amo, eu repreendo e disciplino.

Acredito que tenho um erro. Sim, é um erro bom. Mas é um erro.

Não é o Pai falando, é o Filho nas cartas às sete igrejas. Aqueles a quem eu amo, Jesus diz, eu repreendo e disciplino.

É isso que temos visto repetidamente. Que os atributos de Deus são atribuídos ao Filho de Deus, assim como ao Pai. O amor de Deus remove nosso medo do julgamento final.

1 João 4:17. O amor de Deus lança fora o medo. E nos assegura que, entre aspas, nada, entre aspas, poderá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 8:39. Não é de se admirar, então, que contemplemos, cantemos e falemos do amor fiel de Deus. Salmo 48:9. Encerramos com isto.

Deus, dentro do teu templo, contemplamos o teu amor fiel. Salmo 48:9. E Salmo 89:1. Cantarei sobre o amor fiel do Senhor para sempre. Proclamarei a tua fidelidade a todas as gerações com a minha boca.

Salmo 89:1. Em nossa próxima palestra, seguiremos adiante e pensaremos sobre Deus ser misericordioso, bom e paciente.

Este é o Dr. Robert Peterson e seu ensinamento sobre Teologia Própria ou Deus. Esta é a sessão 15, Atributos Comunicáveis, Parte 2. Deus é Santo, Justo e Amoroso.